



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 3T19

São Paulo, 06 de novembro de 2019 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia”, B3: UGPA3/NYSE: UGP), com atuação em distribuição especializada e varejo (Ipiranga/Ultragaz/Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2019.

Receita Líquida	EBITDA Ajustado	Lucro Líquido
R\$ 23 bilhões	R\$ 979 milhões	R\$ 307 milhões
-3% YoY 7% QoQ	4% YoY ¹ 51% QoQ ¹	-1% YoY ¹ 153% QoQ ¹
Investimentos	Fluxo de caixa das operações 9M19	Valor de mercado
R\$ 472 milhões	R\$ 2,4 bilhões	R\$ 21 bilhões

¹As variações acima não consideram os ajustes de IFRS 16 e Corporativo (vide sessão “Considerações sobre as informações financeiras e operacionais”)

Principais destaques

Neste terceiro trimestre de 2019, a Ultrapar apresentou **crescimento de EBITDA** tanto em relação ao terceiro trimestre de 2018 como em relação ao segundo trimestre de 2019. A recuperação de resultados advém das melhoras operacionais que vêm sendo implementadas em todos os negócios e da **redução de custos**, aliados ao nosso foco na disciplina na alocação de capital.

A **Ipiranga e a Ultragaz** apresentaram **crescimento expressivo** nas duas comparações, com EBITDA trimestral recorde na Ultragaz. A **Oxiten** ainda enfrenta um **período de margens comprimidas** em commodities, e vem buscando contrapor esse cenário com ações de redução de custos e despesas. Na **Ultracargo**, iniciamos operação nas **expansões** dos terminais de Santos e Itaquí, e passamos a operar com uma capacidade maior para servir nossos clientes a partir do quarto trimestre de 2019. Na **Extrafarma**, as **ações para recuperação de rentabilidade** e melhoria operacional, que incluem a inauguração do CD em São Paulo em agosto/19, começam a produzir resultados mais aparentes, levando a uma **geração de caixa positiva** no trimestre.

Seguimos **comprometidos** com nossa **agenda de crescimento**, mantendo foco na recuperação de rentabilidade, além de ações para **gerar valor em nossos negócios** e **fortalecer nosso posicionamento competitivo**. Temos um time excepcional e solidez financeira como pilares que nos permitirão buscar boas oportunidades em nossos setores de atuação.



Teleconferência 3T19

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores em 07 de novembro de 2019 para comentários sobre o desempenho da Companhia no terceiro trimestre de 2019 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia 30 minutos antes de seu início.

Haverá WEBCAST simultâneo pela internet no site ri.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Português: 10h30min (horário Brasília) / 08h30min (horário EUA EST)

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: Ultrapar

Replay: +55 (11) 2188-0400 (disponível por sete dias)

Código: Ultrapar

Inglês: 12h30min (horário Brasília) / 10h30min (horário EUA EST)

Participantes Internacionais: +1 (844) 802-0962

Código: Ultrapar

Replay: +1 (412) 317-0088 (disponível por sete dias)

Código: 10134852



Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz, Ultracargo, Extrafarma e Corporativo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre segmentos. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

A partir de 2019, foram introduzidas duas alterações na apresentação das informações financeiras da Ultrapar: (i) adoção à norma IFRS 16 emitida pelo IASB – *International Accounting Standards Board* prospectivamente e (ii) segregação de certas despesas corporativas, anteriormente distribuídas entre os negócios da Ultrapar, em um novo segmento gerencial denominado “Corporativo”. **Com a finalidade de manter a comparabilidade do 3T19 e 9M19 com as informações do 3T18 e 9M18, as discussões de resultado são apresentadas sem os ajustes relacionados ao IFRS 16 e ao Corporativo e referências a “3T19” seguem esse critério.** Menções a informações que contemplem tais alterações estarão identificadas como “Pós-ajustes”.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade; e LAJIR (EBIT) – (LAJIR – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	3T19 Pós-Ajustes	3T19	3T18	2T19	9M19	9M18
Lucro líquido	307,3	321,4	323,2	126,9	699,5	636,7
(+) IR e contribuição social	140,3	147,6	171,7	91,9	412,1	324,2
(+) Despesa (receita) financeira líquida	163,4	114,6	58,8	68,2	161,5	230,2
(+) Depreciação e amortização	272,7	208,6	210,3	208,0	628,5	602,3
EBITDA	883,8	792,2	763,9	495,0	1.901,5	1.793,5
Ajuste						
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga)	95,6	95,6	85,8	94,2	273,4	282,4
EBITDA Ajustado	979,3	887,8	849,7	589,2	2.174,9	2.075,9



Ipiranga

	3T19	3T18	2T19	Δ 3T19 v 3T18	Δ 3T19 v 2T19	9M19	9M18	Δ 9M19 v 9M18
Volume total (mil m³)	6.185	6.200	5.610	0%	10%	17.382	17.520	(1%)
Diesel	3.167	3.301	2.787	(4%)	14%	8.628	8.993	(4%)
Ciclo Otto	2.903	2.780	2.721	4%	7%	8.434	8.178	3%
Outros ¹	115	120	102	(4%)	13%	319	348	(8%)
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	615	497	447	24%	37%	1.600	1.484	8%
EBITDA Pós-ajustes (R\$ milhões)	676	n/a	508	n/a	33%	1.778	n/a	n/a

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

Desempenho operacional – O volume vendido da Ipiranga no 3T19 manteve-se estável em relação ao 3T18, reflexo do aumento de 4% no volume de ciclo Otto, com maior participação do etanol no mix de vendas, e redução de 4% no volume de diesel, principalmente no segmento consumo. Em relação ao 2T19, o volume cresceu 10%, em função do aumento de 14% no diesel, com ganho de participação principalmente no segmento TRR, e de 7% no ciclo Otto, com ganho de participação em todos os combustíveis, além da sazonalidade entre os períodos.

Receita líquida – Total de R\$ 19.568 milhões (-2%), em função da queda de 2% no preço médio unitário da Ipiranga e volume estável comparado ao 3T18. Em relação ao 2T19, a receita líquida aumentou 7%, impulsionada pelo maior volume de vendas, apesar da queda nos preços médios unitários dos produtos derivados de petróleo e do etanol.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 18.676 milhões (-3%), devido, principalmente, à queda de 2% no custo médio unitário da Ipiranga em relação ao 3T18. Em relação ao 2T19, o custo dos produtos vendidos aumentou 7%, decorrente do maior volume de vendas, apesar da queda nos custos de combustíveis no período.

Despesas gerais, administrativas e de vendas (“SG&A”) – Total de R\$ 491 milhões (-10%), devido à reversão de R\$ 20 milhões na provisão para devedores duvidosos (PDD) e às iniciativas de gestão para redução de custos e despesas. Em relação ao 2T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas foram 11% menores, devido à reversão de PDD citada acima, além de redução de despesas em diversas áreas da empresa.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 45 milhões, resultado, principalmente, da constituição de créditos extraordinários de PIS/COFINS no valor de R\$ 32 milhões.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 615 milhões (+24%), devido à melhora das margens, com contribuição da redução no SG&A, e melhor resultado da ICONIC. Em relação ao 2T19, o EBITDA Ajustado aumentou 37%, em função do maior volume de vendas e das menores despesas. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas corporativas, o EBITDA Ajustado da Ipiranga no 3T19 e nos 9M19 foi de R\$ 676 milhões e R\$ 1.778 milhões, respectivamente.

Investimentos – Foram investidos R\$ 226 milhões, direcionados à manutenção e ampliação das redes de postos e franquias e à expansão da infraestrutura logística da Ipiranga. Do total investido, R\$ 119 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 105 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 2 milhões a liberações de financiamento a clientes e antecipação de aluguel, líquidos de repagamentos. A Ipiranga encerrou o 3T19 com 7.151 postos, uma redução de 35 postos em relação ao 2T19.



Oxiteno

	3T19	3T18	2T19	Δ 3T19 v 3T18	Δ 3T19 v 2T19	9M19	9M18	Δ 9M19 v 9M18
Dólar médio (R\$/US\$)	3,97	3,96	3,92	0%	1%	3,89	3,60	8%
Volume total (mil tons)	195	205	183	(5%)	6%	559	579	(3%)
Especialidades	153	162	146	(5%)	5%	447	465	(4%)
Commodities	42	44	38	(4%)	12%	112	114	(2%)
Vendas no Brasil	147	151	132	(3%)	11%	403	416	(3%)
Vendas no mercado externo	49	54	51	(10%)	(5%)	156	163	(4%)
EBITDA (R\$ milhões)	74	173	39	(58%)	91%	146	346	(58%)
EBITDA Pós-ajustes (R\$ milhões)	79	n/a	44	n/a	81%	162	n/a	n/a

Desempenho operacional - O volume de especialidades químicas diminuiu 5%, com menores vendas em diversos segmentos, influenciado pelo desempenho modesto da economia nos países de atuação da Oxiteno na América Latina, além da redução nas exportações. O volume de *commodities* foi 4% menor na comparação com o 3T18, período em que a Oxiteno apresentou vendas acima da média nesse segmento. Quando comparado ao 2T19, o volume total de vendas aumentou 6%, com incremento de 12% em *commodities*, e de 5% em especialidades, em função da sazonalidade típica entre os períodos.

Receita líquida - Total de R\$ 1.121 milhões (-18%), em função da redução de 14% dos preços médios em dólar, com destaque para a queda nos preços de glicóis no mercado internacional, combinado com o menor volume de vendas. Em relação ao 2T19, a receita líquida aumentou 5%, fruto do maior volume vendido e do Real 1% mais desvalorizado frente ao dólar (R\$ 0,05/US\$), apesar da continuidade da queda do preço de glicóis no mercado internacional.

Custo dos produtos vendidos - Total de R\$ 911 milhões (-12%), em função da redução nos custos em dólares das principais matérias-primas, em particular o eteno e o óleo de palmiste ("PKO"), combinada com o menor volume de vendas, além da reversão de provisão para realização de estoques. Na comparação com o 2T19, o custo dos produtos vendidos cresceu 1%, reflexo do maior volume de vendas e do Real 1% mais depreciado em relação ao dólar, atenuados pela reversão de provisão para realização de estoques e redução de gastos com manutenção.

Despesas gerais, administrativas e de vendas ("SG&A") - Total de R\$ 186 milhões (-4%), em função de menores gastos com pessoal e com fretes internacionais, em linha com a queda de volume observada no período. Em relação ao 2T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 5%, principalmente devido a maiores despesas com fretes (maior volume vendido) e com as unidades internacionais, apesar da redução dos gastos com pessoal.

EBITDA - Total de R\$ 74 milhões (-58%), em função do menor patamar de margens unitárias em dólar no período, fruto da queda dos preços de *commodities* petroquímicas no mercado internacional, especialmente glicóis, e do menor volume de vendas. Em relação ao 2T19, o EBITDA aumentou 91%, reflexo do incremento no volume de vendas, decorrente da sazonalidade entre os períodos, da redução de custos fixos e do Real mais desvalorizado frente ao dólar. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas corporativas, o EBITDA da Oxiteno no 3T19 e nos 9M19 foi de R\$ 79 milhões e R\$ 162 milhões, respectivamente.

Investimentos - Os investimentos no período foram de R\$ 61 milhões, direcionados, principalmente, à manutenção das unidades produtivas.



Ultragaz

	3T19	3T18	2T19	Δ 3T19 v 3T18	Δ 3T19 v 2T19	9M19	9M18	Δ 9M19 v 9M18
Volume total (mil tons)	458	450	421	2%	9%	1.274	1.304	(2%)
Envasado	315	309	289	2%	9%	874	901	(3%)
Granel	143	141	132	1%	9%	400	403	(1%)
EBITDA¹ (R\$ milhões)	174	159	111	9%	58%	382	137	178%
EBITDA Pós-ajustes (R\$ milhões)	186	n/a	121	n/a	54%	415	n/a	n/a

¹ Nos 9M18, considera a multa de R\$ 286 milhões decorrente da não aquisição da Liquigás. Excluindo esse efeito, o EBITDA foi de R\$ 424 milhões

Desempenho operacional - O volume vendido no segmento envasado cresceu 2% em relação ao 3T18, reflexo da adição de novas revendas. No segmento de granel o volume foi 1% maior devido a maiores vendas para os segmentos de comércios e serviços e gases especiais. Em relação ao 2T19, o volume vendido aumentou 9%, explicado pela sazonalidade entre os trimestres e da recuperação de mercado após a interrupção parcial de fornecimento de GLP em algumas regiões no 2T19.

Receita líquida - Total de R\$ 1.894 milhões (+1%), em função do maior volume vendido no período, parcialmente compensado pelos reajustes nos preços do GLP. Em relação ao 2T19, a receita líquida aumentou 7%, pelos mesmos motivos mencionados anteriormente.

Custo dos produtos vendidos - Total de R\$ 1.606 milhões (-1%), em função dos reajustes nos custos de GLP, principalmente no segmento granel. Em relação ao 2T19, o custo dos produtos vendidos aumentou 4%, devido ao volume de vendas sazonalmente maior, parcialmente compensado pelos reajustes nos custos de GLP.

Despesas gerais, administrativas e de vendas ("SG&A") - Total de R\$ 164 milhões (+13%), em função, principalmente, da reversão de PDD ocorrida no 3T18. Em relação ao 2T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 4%, reflexo do maior volume de vendas, atenuado pela redução nos gastos com PDD no 3T19.

EBITDA - Total de R\$ 174 milhões (+9%), o maior EBITDA trimestral da história da Ultragaz, em função do maior volume de vendas e melhora na margem bruta, apesar do aumento das despesas no período. Em relação ao 2T19, o EBITDA foi 58% maior, devido principalmente ao incremento no volume de vendas e na margem bruta. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas corporativas, o EBITDA da Ultragaz no 3T19 e nos 9M19 foi de R\$ 186 milhões e R\$ 415 milhões, respectivamente.

Investimentos - Foram investidos R\$ 61 milhões, direcionados a clientes empresariais, reposição e aquisição de vasilhames e manutenção da infraestrutura logística e de bases de engarrafamento.



Ultracargo

	3T19	3T18	2T19	Δ 3T19 v 3T18	Δ 3T19 v 2T19	9M19	9M18	Δ 9M19 v 9M18
Armazenagem efetiva ¹ (mil m ³)	778	765	745	2%	4%	760	758	0%
EBITDA (R\$ milhões)	36	44	(3)	(18%)	n/a	86	139	(38%)
EBITDA ex-não recorrentes² (R\$ milhões)	49	44	50	12%	(2%)	151	139	9%
EBITDA Pós-ajustes (R\$ milhões)	45	n/a	6	n/a	n/a	110	n/a	n/a

¹ Média mensal

² O EBITDA ex-não recorrentes não considera o efeito do TAC de R\$ 53 milhões no 2T19 e de R\$ 13 milhões no 3T19

Desempenho operacional - A armazenagem média da Ultracargo aumentou 2% em relação ao 3T18, devido principalmente à maior movimentação de combustíveis e corrosivos, atenuada pela queda na movimentação de etanol. Em relação ao 2T19, a armazenagem média nos terminais cresceu 4%, com maior movimentação de combustíveis e etanol.

Receita líquida - Total de R\$ 135 milhões no 3T19 (+9%), impulsionada pelo aumento da movimentação, principalmente em Santos e Suape, reajustes contratuais e maior volume *spot*. Em relação ao 2T19, a receita líquida aumentou 7%, em função da maior movimentação e do mix de produtos movimentados.

Custo dos serviços prestados - Total de R\$ 72 milhões (+16%), devido aos maiores custos com manutenção, materiais e serviços associados à expansão de capacidade em Santos. Em relação ao 2T19, o custo dos serviços prestados aumentou 15%, pelos mesmos motivos mencionados anteriormente.

Despesas gerais, administrativas e de vendas ("SG&A") - Total de R\$ 33 milhões (+8%), em função de maiores despesas com pessoal. Em relação ao 2T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 6%, também por maiores despesas com pessoal.

Outros resultados operacionais - Total de R\$ 10 milhões negativos no 3T19, devido substancialmente ao provisionamento de R\$ 13 milhões referentes ao acordo para suspensão do processo penal que trata das consequências do incêndio ocorrido no terminal de Santos em 2015. Este valor foi destinado ao complemento do Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") firmado em maio de 2019 no âmbito do inquérito civil.

EBITDA - Total de R\$ 36 milhões, reflexo da parcela adicional do TAC que impactou o resultado em R\$ 13 milhões. Excluindo o efeito mencionado, o EBITDA seria de R\$ 49 milhões, um crescimento de 12% em relação ao 3T18, em função da maior movimentação e preço médio, reflexo dos reajustes contratuais e do aumento de volume *spot*, apesar dos maiores custos e despesas com o início da operação da capacidade expandida. Em relação ao 2T19, excluindo o efeito do TAC nos dois trimestres, o EBITDA seria 2% inferior, devido ao aumento no custo dos serviços associados à expansão de capacidade em Santos. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas corporativas, o EBITDA da Ultracargo no 3T19 e nos 9M19 foi de R\$ 45 milhões e R\$ 110 milhões, respectivamente.

Investimentos - Na Ultracargo, os investimentos no período foram de R\$ 90 milhões, direcionados ao pagamento da outorga de Vila do Conde, expansão dos terminais de Santos e Itaquí e à manutenção.



Extrafarma

	3T19	3T18	2T19	Δ 3T19 v 3T18	Δ 3T19 v 2T19	9M19	9M18	Δ 9M19 v 9M18
Número de lojas (final do período)	423	414	433	2%	(2%)	423	414	2%
% de lojas maduras (+3 anos)	51%	47%	47%	4,4 p.p.	3,7 p.p.	51%	47%	4,4 p.p.
Receita bruta (R\$ milhões)	541	515	559	5%	(3%)	1.646	1.615	2%
EBITDA (R\$ milhões)	(5)	(24)	(5)	78%	(15%)	(31)	(31)	0%
EBITDA Pós-ajustes (R\$ milhões)	18	n/a	18	n/a	0%	36	n/a	n/a

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 3T19 com 423 lojas, sendo 49 aberturas e 40 fechamentos nos últimos 12 meses, equivalente a um aumento de 2% na sua base. Ao final do 3T19, as lojas em maturação (com até três anos de operação) representavam 49% da rede, reflexo do ritmo de expansão nos últimos anos. Em relação ao 2T19, a Extrafarma abriu 7 lojas e fechou 17, resultado da maior seletividade nos investimentos e maior rigor em relação às lojas com baixo desempenho.

Receita bruta – Total de R\$ 541 milhões (+5%), em função do crescimento de faturamento do atacado e do varejo, devido aos efeitos relacionados à estabilização do sistema de varejo em 2018, ao reajuste anual nos preços dos medicamentos e ao maior número de lojas, parcialmente compensados pelo ambiente competitivo ainda pressionado e pelo fechamento de lojas com baixo desempenho. Em relação ao 2T19, a receita bruta reduziu 3%, em linha com o menor número de lojas.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 362 milhões (+5%), em decorrência do crescimento das vendas e do reajuste anual nos preços de medicamentos. O lucro bruto atingiu R\$ 151 milhões (+5%), equivalente a uma margem bruta de 28%. Em relação ao 2T19, o custo dos produtos vendidos reduziu 4% e o lucro bruto permaneceu estável.

Despesas gerais, administrativas e de vendas (“SG&A”) – Total de R\$ 194 milhões (+9%), reflexo do maior número de lojas. Excluindo o efeito de novas lojas, as despesas gerais, administrativas e de vendas cresceram 4%, principalmente em função do maior patamar de depreciação, fruto dos investimentos realizados nos últimos anos, e do efeito do fechamento de lojas com baixo desempenho. Em relação ao 2T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 1%, em função, principalmente, de menores gastos com pessoal.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 15 milhões no 3T19, resultado da constituição de créditos extraordinários de PIS/COFINS e créditos sobre verbas previdenciárias.

EBITDA – Total de R\$ 5 milhões negativos em comparação ao reportado de R\$ 24 milhões negativos no 3T18, em função, principalmente, do crescimento do faturamento, da constituição de créditos tributários no período e dos efeitos relacionados à estabilização do sistema de varejo em 2018, parcialmente compensados pelo ambiente competitivo ainda pressionado e pelo fechamento de lojas com baixo desempenho. Em relação ao 2T19, o resultado permaneceu estável, apesar do menor ganho de estoque com o reajuste anual de preços de medicamentos. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas corporativas, o EBITDA da Extrafarma no 3T19 e nos 9M19 foi de R\$ 18 milhões e R\$ 36 milhões, respectivamente.

Investimentos – No 3T19 foram investidos R\$ 20 milhões, direcionados ao novo centro de distribuição em São Paulo, inaugurado em agosto, proporcionando melhores condições logísticas e de nível de serviço nas operações do Estado. Adicionalmente, foram realizados investimentos na abertura e reforma de lojas e tecnologia da informação, focados na melhoria operacional e na experiência de compra do consumidor, com destaque para o novo sistema de lojas, que incluirá promoções personalizadas, em fase piloto.

Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais – Geração de R\$ 17 milhões no 3T19, comparado a um consumo de R\$ 61 milhões no 3T18, em função das iniciativas de otimização do capital de giro, melhor resultado e menores investimentos.



Ultrapar

Valores em R\$ milhões	3T19	3T18	2T19	Δ 3T19 v 3T18	Δ 3T19 v 2T19	9M19	9M18	Δ 9M19 v 9M18
Receita líquida	23.203	23.834	21.693	(3%)	7%	65.635	67.231	(2%)
Lucro líquido¹	321	323	127	(1%)	153%	699	637	10%
Lucro líquido Pós-IFRS 16	307	n/a	121	n/a	155%	671	n/a	n/a
Lucro por ação atribuível aos acionistas ² Pós-IFRS 16	0,27	n/a	0,10	n/a	174%	0,59	n/a	n/a
EBITDA Ajustado	888	850	589	4%	51%	2.175	2.076	5%
EBITDA Ajustado ex-não recorrentes ³	901	850	642	6%	40%	2.240	2.362	(5%)
EBITDA Ajustado Pós-IFRS 16	979	n/a	677	n/a	45%	2.439	n/a	n/a
Investimentos	472	492	336	(4%)	41%	1.076	1.533	(30%)
Fluxo de caixa das operações	922	813	1.065	13%	(13%)	2.449	1.443	70%

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas

² Calculado em reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria. Estes valores consideram o desdobramento de ações ocorrido em abril/2019

³ O EBITDA Ajustado ex-não recorrentes não considera os efeitos do TAC de R\$ 53 milhões no 2T19 e de R\$ 13 milhões no 3T19, e a multa de R\$ 286 milhões nos 9M18

Receita líquida – Total de R\$ 23.203 milhões (-3%), em função da redução na receita líquida da Ipiranga e Oxitenio. Em relação ao 2T19, a receita líquida aumentou 7%, em consequência do aumento na receita da Ipiranga, Oxitenio, Ultragas e Ultracargo.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 888 milhões (+4%) ou R\$ 901 milhões (+6%), se desconsiderarmos o TAC de R\$ 13 milhões, reflexo do aumento no EBITDA da Ipiranga, Ultragas, Ultracargo e Extrafarma. Na comparação com o 2T19, o EBITDA Ajustado cresceu 51% (ou 40% se excluirmos o TAC nos dois períodos), devido ao maior EBITDA da Ipiranga, Oxitenio e Ultragas. Considerando os ajustes do IFRS 16, o EBITDA Ajustado da Ultrapar no 3T19 e nos 9M19 foi de R\$ 979 milhões e R\$ 2.439 milhões, respectivamente.

Depreciação e amortização⁴ – Total de R\$ 304 milhões (+3%), em função da depreciação dos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses. Na comparação com o 2T19, o total de custos e despesas com depreciação e amortização foi 1% superior, devido, principalmente, à maior amortização de ativos de contrato com clientes na Ipiranga no período.

Resultado financeiro – A Ultrapar encerrou o 3T19 com dívida líquida de R\$ 8,6 bilhões (2,72x EBITDA Ajustado LTM) em comparação a R\$ 8,1 bilhões em 30 de junho de 2019 (2,60x EBITDA Ajustado LTM), principalmente em função do pagamento de dividendos e da variação cambial da dívida em dólares no período. A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 115 milhões no 3T19, um aumento de R\$ 56 milhões em relação ao 3T18, devido, principalmente, aos efeitos de variação cambial. Em relação ao 2T19, a despesa financeira aumentou R\$ 46 milhões, explicado pelos mesmos motivos mencionados anteriormente.

Lucro líquido – Total de R\$ 321 milhões (-1%), em função do aumento na despesa financeira, apesar do maior EBITDA. Em relação ao 2T19, o lucro líquido aumentou 153%, em razão do maior EBITDA. Considerando os ajustes do IFRS 16, o lucro líquido da Ultrapar no 3T19 e nos 9M19 foi de R\$ 307 milhões e R\$ 671 milhões, respectivamente.

Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais – Geração de R\$ 2.449 milhões nos 9M19, comparado a uma geração de R\$ 1.443 milhões nos 9M18, em função das iniciativas de otimização do capital de giro no período.

⁴ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade



Mercado de capitais

O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 141 milhões/dia no 3T19 (+15%). As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 18,49 na B3, queda de 8% no trimestre. Já o índice Ibovespa valorizou 4% no 3T19. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 15% no 3T19, enquanto o índice Dow Jones apresentou valorização de 1% no mesmo período. A Ultrapar encerrou o 3T19 com um valor de mercado de R\$ 21 bilhões.

Em 10 de abril de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Ultrapar, de forma que uma ação passou a representar duas ações de mesma classe e espécie. O desdobramento foi efetivado em 24 de abril de 2019 e não implicou em alteração do capital social da Ultrapar.

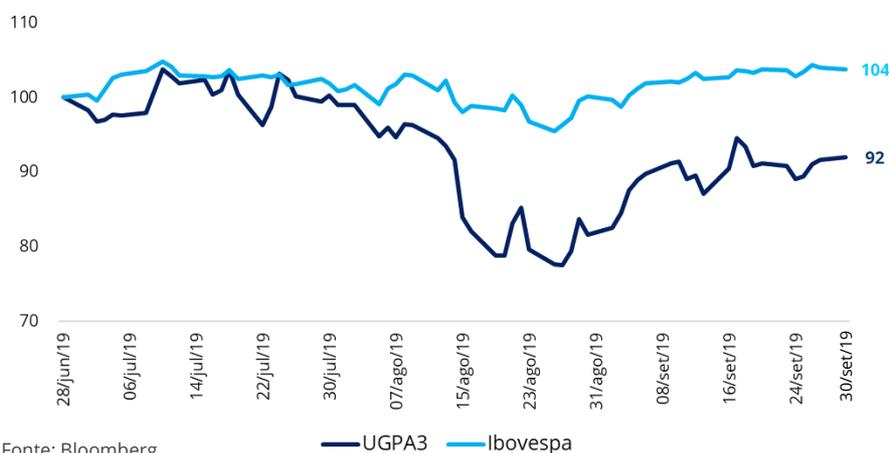
Os valores de cotação da ação, bem como o volume médio diário de ações e ADRs negociadas apresentados no quadro abaixo foram ajustados para refletir o desdobramento de ações.

Mercado de capitais	3T19	3T18	2T19	9M19	9M18
Quantidade de ações (mil)	1.112.810	1.112.810	1.112.810	1.112.810	1.112.810
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	20.576	20.771	22.367	20.576	20.771
B3					
Volume médio/dia (ações)	6.561.583	4.258.698	5.092.892	5.722.744	3.428.741
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	121.997	88.953	107.834	124.301	92.040
Cotação média (R\$/ação)	18,59	20,89	21,17	21,72	26,84
NYSE					
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	46.518	63.943	46.518	46.518	63.943
Volume médio/dia (ADRs)	1.050.775	1.625.187	1.031.820	1.235.505	1.395.209
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	4.887	8.575	5.637	7.286	10.677
Cotação média (US\$/ADRs)	4,65	5,28	5,46	5,90	7,65
Total					
Volume médio/dia (ações)	7.612.358	5.883.886	6.124.712	6.958.249	4.823.950
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	141.380	122.725	129.913	152.387	130.076

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

Evolução UGPA3 x Ibovespa - 3T19
(Base 100)

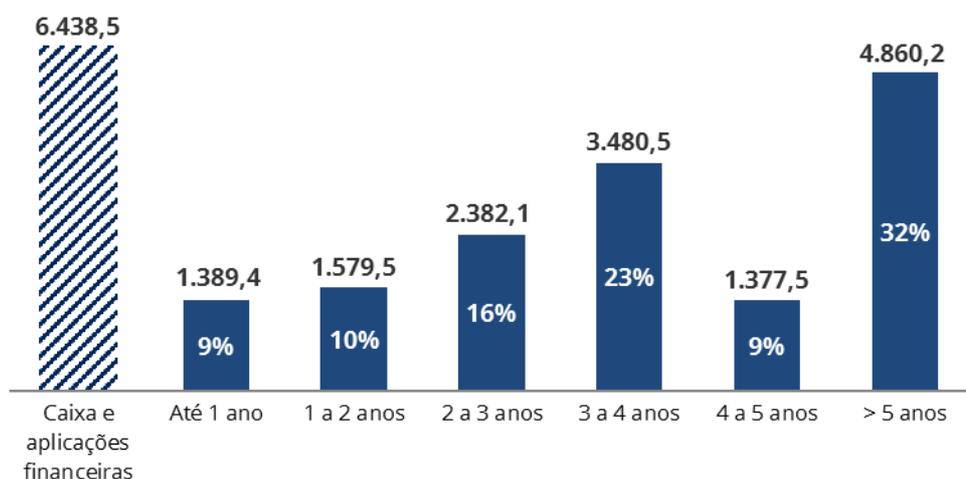


Fonte: Bloomberg

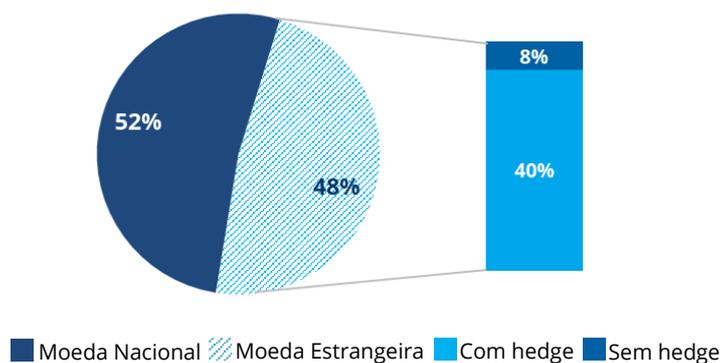
— UGPA3 — Ibovespa

Endividamento (R\$ milhões)

Ultrapar consolidado	3T19	2T19	3T18
Dívida bruta	(15.069,2)	(14.570,6)	(15.620,1)
Caixa e aplicações financeiras	6.438,5	6.421,5	6.428,8
Dívida líquida	(8.630,7)	(8.149,1)	(9.191,3)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM	2,72x	2,60x	2,94x
Custo médio da dívida (% CDI)	99,2%	97,6%	96,2%
Rendimento médio do caixa (% CDI)	94,1%	91,3%	95,6%
Prazo médio de amortização (anos)	5,0	5,0	4,4

Perfil de amortização:

Composição por moeda:

Moeda Nacional	7.197,9
Moeda Estrangeira	7.847,9
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	23,5
Total	15.069,2





3º TRIMESTRE DE 2019

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	SET 19	SET 18	JUN 19
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	2.553,3	-	2.553,3	3.751,7	2.909,3
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	3.339,7	-	3.339,7	2.484,9	3.177,4
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.201,0	-	4.201,0	4.796,3	4.226,2
Estoques	3.285,6	-	3.285,6	3.163,9	3.263,6
Tributos a recuperar	1.303,2	-	1.303,2	948,1	1.035,8
Despesas antecipadas	133,3	11,4	144,8	150,6	181,4
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	481,5	-	481,5	487,2	478,9
Outros	76,6	-	76,6	123,6	86,8
Total Ativo Circulante	15.374,2	11,4	15.385,7	15.906,3	15.359,3
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	545,5	-	545,5	192,3	334,8
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	389,9	-	389,9	377,5	375,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	599,9	(14,8)	585,1	746,0	591,8
Tributos a recuperar	845,7	-	845,7	418,8	837,4
Depósitos judiciais	920,1	-	920,1	868,2	912,6
Despesas antecipadas	94,9	315,9	410,9	396,5	417,6
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	977,6	-	977,6	1.012,1	977,5
Outros	196,6	-	196,6	205,2	196,6
Investimentos	130,6	(5,0)	125,6	129,9	122,4
Ativos de direito de uso	1.945,0	(1.945,0)	-	-	-
Imobilizado	7.453,7	6,3	7.460,0	7.193,6	7.315,7
Intangível	2.323,0	139,5	2.462,4	2.359,1	2.362,6
Total Ativo Não Circulante	16.422,6	(1.503,0)	14.919,6	13.899,1	14.443,9
TOTAL ATIVO	31.796,8	(1.491,6)	30.305,2	29.805,3	29.803,2
PASSIVO					
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	1.131,9	-	1.131,9	2.577,7	981,0
Debêntures	257,4	-	257,4	1.061,1	315,2
Fornecedores	2.407,9	-	2.407,9	2.121,3	2.506,3
Salários e encargos sociais	432,1	-	432,1	421,3	369,3
Obrigações tributárias	325,2	-	325,2	253,7	327,8
Arrendamentos a pagar	205,3	(202,1)	3,2	2,8	3,2
Outros	409,0	-	409,0	331,0	395,9
Total Passivo Circulante	5.168,7	(202,1)	4.966,7	6.768,8	4.898,6
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	7.410,5	-	7.410,5	6.425,8	7.010,8
Debêntures	6.269,4	-	6.269,4	5.508,8	6.263,6
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	852,5	-	852,5	875,3	848,8
Benefícios pós-emprego	202,3	-	202,3	221,5	202,5
Arrendamentos a pagar	1.362,7	(1.318,2)	44,5	43,9	45,3
Outros	457,6	-	457,6	397,5	450,7
Total Passivo Não Circulante	16.554,9	(1.318,2)	15.236,7	13.472,8	14.821,7
TOTAL PASSIVO	21.723,6	(1.520,2)	20.203,4	20.241,6	19.720,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	5.171,8	-	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	4.646,1	-	4.646,1	4.179,8	4.646,1
Ações em tesouraria	(485,4)	-	(485,4)	(484,2)	(485,4)
Outros	355,2	28,6	383,8	333,7	373,9
Participação dos não-controladores	385,6	(0,0)	385,6	362,6	376,5
Total do Patrimônio Líquido	10.073,2	28,6	10.101,8	9.563,7	10.082,9
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.796,8	(1.491,6)	30.305,2	29.805,3	29.803,2
Caixa e aplicações financeiras	6.438,5	-	6.438,5	6.428,8	6.421,5
Empréstimos e debêntures	(15.069,2)	-	(15.069,2)	(15.620,1)	(14.570,6)
Caixa (endividamento) líquido	(8.630,7)	-	(8.630,7)	(9.191,3)	(8.149,1)



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	3T19	3T18	2T19	9M19	9M18
Receita líquida de vendas e serviços	23.203,3	-	23.203,3	23.834,2	21.692,6	65.635,2	67.230,9
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(21.580,2)	(5,3)	(21.585,4)	(22.209,1)	(20.290,1)	(61.170,8)	(62.625,5)
Lucro bruto	1.623,1	(5,3)	1.617,8	1.625,1	1.402,5	4.464,4	4.605,4
Receitas (despesas) operacionais							
Com vendas e comerciais	(613,5)	(21,0)	(634,5)	(683,4)	(707,7)	(2.027,0)	(2.017,3)
Gerais e administrativas	(445,5)	(1,1)	(446,6)	(407,1)	(415,7)	(1.246,9)	(1.177,2)
Outros resultados operacionais, líquidos	53,2	(0,0)	53,2	24,4	10,1	100,0	(203,5)
Resultado na venda de bens	2,0	(0,0)	1,9	(2,5)	0,9	0,7	(7,1)
Lucro operacional	619,3	(27,4)	591,9	556,5	290,1	1.291,3	1.200,3
Resultado financeiro							
Receitas financeiras	125,6	-	125,6	145,0	132,1	401,9	449,6
Despesas financeiras	(289,0)	48,8	(240,2)	(203,8)	(200,3)	(563,4)	(679,8)
Equivalência patrimonial	(8,2)	-	(8,2)	(2,8)	(3,1)	(18,3)	(9,2)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	447,6	21,4	469,0	494,9	218,8	1.111,5	961,0
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(58,7)	-	(58,7)	(185,9)	(126,0)	(337,6)	(372,1)
Diferido	(93,1)	(7,3)	(100,3)	(15,9)	28,2	(105,4)	(28,2)
Incentivos fiscais	11,4	-	11,4	30,1	5,9	30,9	76,0
Lucro líquido	307,3	14,1	321,4	323,2	126,9	699,5	636,7
Lucro atribuível a:							
Acionistas da Ultrapar	297,8	14,1	311,9	327,3	114,4	668,5	642,8
Acionistas não controladores de controladas	9,5	(0,0)	9,5	(4,1)	12,6	31,0	(6,0)
EBITDA Ajustado	979,3	(91,5)	887,8	849,7	589,2	2.174,9	2.075,9
Depreciação e amortização ¹	368,3	(64,2)	304,1	296,0	302,2	901,9	884,7
Investimentos totais ²	472,4	-	472,4	492,2	335,8	1.076,0	1.532,7
Índices							
Lucro por ação - R\$	0,27		0,29	0,30	0,11	0,62	0,59
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,86		0,85	0,96	0,81	0,85	0,96
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM	2,72		2,72	2,94	2,60	2,72	2,94
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	0,17		0,13	0,07	0,12	0,07	0,11
Margem bruta	7,0%		7,0%	6,8%	6,5%	6,8%	6,9%
Margem operacional	2,7%		2,6%	2,3%	1,3%	2,0%	1,8%
Margem EBITDA Ajustado	4,2%		3,8%	3,6%	2,7%	3,3%	3,1%
Número de funcionários	16.529		16.529	16.936	16.916	16.529	16.936

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade

² Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições de participações acionárias



ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JAN - SET 2019	JAN - SET 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	670,6	636,7
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial	18,3	9,2
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	273,4	282,4
Amortização de ativos de direito de uso	219,2	-
Depreciações e amortizações	623,6	602,3
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	11,1	11,8
Juros, variações monetárias e cambiais	1.083,9	810,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	90,5	28,2
Resultado na venda de bens	(0,9)	7,1
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	27,5	73,4
Provisão para perda em estoques	3,0	6,2
Provisão para benefício pós-emprego	(1,9)	9,7
Instrumento patrimonial outorgado	5,4	2,7
Demais provisões e ajustes	(2,1)	(3,9)
	3.021,7	2.476,2
(Aumento) diminuição no ativo circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	225,7	(721,9)
Estoques	71,2	348,2
Impostos a recuperar	(406,3)	(62,7)
Dividendos recebidos de controladas e empreendimentos controlados em conjunto	3,7	43,4
Seguro e demais contas a receber	(18,0)	(64,1)
Despesas antecipadas	12,7	(0,5)
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	-	(31,0)
Aumento (diminuição) no passivo circulante		
Fornecedores	(344,2)	(34,2)
Salários e encargos sociais	3,9	33,1
Obrigações tributárias	2,2	32,1
Imposto de renda e contribuição social	118,4	101,1
Benefícios pós-emprego	(3,4)	(1,4)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15,0	5,8
Seguro e demais contas a pagar	87,1	(83,3)
Receita diferida	(5,7)	1,7
(Aumento) diminuição no ativo não circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	39,9	(47,3)
Impostos a recuperar	7,1	(105,5)
Depósitos judiciais	(38,6)	(45,5)
Demais contas a receber	0,1	5,6
Despesas antecipadas	(11,8)	(56,1)
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	-	31,0
Aumento (diminuição) no passivo não circulante		
Benefícios pós-emprego	0,3	4,0
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(12,8)	14,0
Demais contas a pagar	43,3	18,9
Receita diferida	(11,9)	(0,3)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(231,7)	(279,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(118,9)	(139,5)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.449,1	1.442,5
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	(841,2)	(1.289,7)
Caixa e equivalentes de caixa de controlada adquirida	-	3,7
Aquisição de imobilizado	(669,8)	(856,8)
Aquisição de intangível	(75,8)	(186,4)
Aquisição de subsidiária	-	(103,4)
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	(22,9)	(24,0)
Redução de capital em coligadas	-	1,3
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	(69,5)	-
Receita com a venda de bens	28,7	32,0
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1.650,6)	(2.423,3)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Captação	2.016,4	3.295,8
Amortização	(2.160,6)	(2.299,2)
Juros pagos	(1.220,7)	(515,0)
Contraprestação de arrendamento	(237,2)	(3,8)
Dividendos pagos	(596,5)	(790,7)
Resgate de ações de acionistas não-controladores da Oxiteno Nordeste	(2,2)	-
Aumento de capital realizado por acionistas não-controladores da Iconic	7,0	-
Sociedades relacionadas	(0,1)	(0,1)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(2.193,9)	(313,0)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	9,8	43,4
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(1.385,7)	(1.250,3)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.939,0	5.002,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.553,3	3.751,7
Transações sem efeito caixa:		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	245	-
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso e fornecedores	20	-



3º TRIMESTRE DE 2019

IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	SET 19	SET 18	JUN 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	3.010,3	-	3.010,3	3.431,8	3.012,3
Clientes a receber LP	376,2	-	376,2	338,0	356,7
Estoques	1.850,2	-	1.850,2	1.750,7	1.826,9
Impostos	821,0	-	821,0	630,2	644,0
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.458,6	-	1.458,6	1.499,3	1.456,3
Outros	551,8	326,6	878,4	901,9	916,4
Ativos de direito de uso	1.003,3	(1.003,3)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.505,0	44,3	3.549,4	3.483,9	3.492,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	12.576,4	(632,4)	11.944,0	12.035,9	11.705,1
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	1.714,5	-	1.714,5	1.401,0	1.814,5
Salários e encargos	120,1	-	120,1	109,0	109,6
Benefícios pós-emprego	202,3	-	202,3	197,3	202,5
Impostos	186,6	-	186,6	176,0	151,4
Provisões judiciais	333,3	-	333,3	333,7	332,9
Arrendamentos a pagar	651,5	(651,5)	-	-	-
Outros	246,7	-	246,7	253,4	252,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	3.454,9	(651,5)	2.803,4	2.470,5	2.863,7

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	3T19	3T18	2T19	9M19	9M18
Receita Líquida	19.568,5	-	-	19.568,5	20.006,5	18.223,5	55.220,0	56.590,4
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(18.676,3)	-	-	(18.676,3)	(19.162,0)	(17.431,8)	(52.673,6)	(54.050,4)
Lucro bruto	892,2	-	-	892,2	844,5	791,7	2.546,3	2.540,1
Despesas operacionais								
Vendas e comerciais	(259,2)	(12,6)	-	(271,8)	(337,1)	(348,4)	(950,6)	(1.035,2)
Gerais e administrativas	(207,0)	-	(12,6)	(219,6)	(207,0)	(202,6)	(596,2)	(598,5)
Outros resultados operacionais	45,2	-	-	45,2	22,1	41,1	110,4	74,2
Resultado na venda de bens	0,7	(0,2)	-	0,5	12,8	(1,9)	(2,3)	11,2
Lucro operacional	472,0	(12,8)	(12,6)	446,6	335,2	279,9	1.107,7	991,7
Equivalência patrimonial	0,4	-	-	0,4	0,4	0,5	1,3	0,9
EBITDA Ajustado	675,9	(48,5)	(12,6)	614,8	496,8	447,3	1.600,5	1.483,7
Depreciação e amortização ¹	203,6	(35,7)	-	167,8	161,2	166,8	491,5	491,1
Índices								
Margem bruta (R\$/m³)	144			144	136	141	146	145
Margem operacional (R\$/m³)	76			72	54	50	64	57
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	109			99	80	80	92	85
Margem EBITDA Ajustado (%)	3,5%			3,1%	2,5%	2,5%	2,9%	2,6%
Número de postos	7.151			7.151	7.153	7.186	7.151	7.153
Número de funcionários	3.287			3.287	3.324	3.404	3.287	3.324

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade



OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	SET 19	SET 18	JUN 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	607,5	-	607,5	777,2	579,7
Estoques	741,5	-	741,5	770,2	732,1
Impostos	585,8	-	585,8	169,9	577,7
Outros	154,7	-	154,7	138,1	161,3
Ativos de direito de uso	40,1	(40,1)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.660,1	-	2.660,1	2.542,3	2.563,7
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	4.789,7	(40,1)	4.749,6	4.397,7	4.614,6
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	422,7	-	422,7	435,5	379,7
Salários e encargos	107,2	-	107,2	113,4	88,9
Impostos	36,8	-	36,8	42,5	36,1
Provisões judiciais	28,3	-	28,3	22,6	26,9
Arrendamentos a pagar	41,1	(41,1)	-	-	-
Outros	52,2	-	52,2	33,8	52,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	688,3	(41,1)	647,2	647,8	583,8

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	3T19	3T18	2T19	9M19	9M18
Receita líquida	1.120,6	-	-	1.120,6	1.368,4	1.066,3	3.242,6	3.548,5
Custo dos produtos vendidos								
Variável	(759,6)	-	-	(759,6)	(873,8)	(723,5)	(2.221,6)	(2.333,4)
Fixo	(103,9)	(2,3)	-	(106,2)	(126,3)	(134,1)	(353,9)	(341,3)
Depreciação e amortização	(46,9)	1,8	-	(45,1)	(37,6)	(44,0)	(135,8)	(109,3)
Lucro bruto	210,2	(0,5)	-	209,7	330,7	164,8	531,3	764,5
Despesas operacionais								
Vendas e comerciais	(86,4)	(0,0)	-	(86,5)	(95,0)	(83,2)	(251,1)	(255,6)
Gerais e administrativas	(97,2)	(0,3)	(2,5)	(99,9)	(98,9)	(93,5)	(287,5)	(282,7)
Outros resultados operacionais	0,8	-	-	0,8	2,0	0,9	3,0	4,9
Resultado na venda de bens	(0,1)	-	-	(0,1)	(8,2)	0,1	0,3	(9,3)
Lucro (prejuízo) operacional	27,3	(0,8)	(2,5)	24,0	130,6	(10,9)	(3,9)	221,9
Equivalência patrimonial	0,3	-	-	0,3	0,4	0,3	0,6	1,0
EBITDA	79,3	(3,2)	(2,5)	73,6	173,3	38,6	146,3	345,6
Depreciação e amortização	51,7	(2,4)	-	49,3	42,3	49,2	149,7	122,8
Índices								
Margem bruta (R\$/ton)	1.076			1.074	1.610	898	951	1.321
Margem bruta (US\$/ton)	271			270	407	229	245	367
Margem operacional (R\$/ton)	140			123	636	(60)	(7)	383
Margem operacional (US\$/ton)	35			31	161	(15)	(2)	106
Margem EBITDA (R\$/ton)	406			377	844	210	262	597
Margem EBITDA (US\$/ton)	102			95	213	54	67	166
Número de funcionários	1.894			1.894	1.931	1.884	1.894	1.931



ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	SET 19	SET 18	JUN 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	393,3	-	393,3	403,7	427,5
Clientes a receber LP	13,5	-	13,5	39,2	18,1
Estoques	172,6	-	172,6	119,1	120,4
Impostos	80,9	-	80,9	84,4	84,9
Depósitos judiciais	221,6	-	221,6	218,4	220,6
Outros	55,5	-	55,5	54,3	57,0
Ativos de direito de uso	128,8	(128,8)	-	-	-
Imobilizado / Intangível	955,2	13,2	968,4	966,8	952,0
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.021,5	(115,6)	1.905,9	1.886,0	1.880,5
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	81,6	-	81,6	73,9	97,7
Salários e encargos	118,7	-	118,7	117,5	94,2
Impostos	9,9	-	9,9	8,7	9,2
Provisões judiciais	119,4	-	119,4	111,9	117,9
Arrendamentos a pagar	166,2	(118,5)	47,7	46,7	48,4
Outros	119,1	-	119,1	127,2	107,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	614,9	(118,5)	496,5	485,8	474,6

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	3T19	3T18	2T19	9M19	9M18
Receita líquida	1.894,4	-	-	1.894,4	1.869,9	1.772,5	5.307,1	5.260,6
Custo dos produtos vendidos	(1.604,8)	(1,2)	-	(1.606,0)	(1.625,3)	(1.550,3)	(4.588,6)	(4.601,2)
Lucro bruto	289,6	(1,2)	-	288,4	244,5	222,2	718,5	659,4
Despesas operacionais								
Vendas e comerciais	(107,2)	(0,2)	-	(107,5)	(94,8)	(105,8)	(321,0)	(260,3)
Gerais e administrativas	(52,9)	(0,8)	(2,7)	(56,3)	(50,2)	(52,0)	(165,2)	(150,6)
Outros resultados operacionais	2,5	-	-	2,5	2,0	(0,5)	5,5	(279,2)
Resultado na venda de bens	1,6	(0,0)	-	1,6	1,1	0,3	2,8	(0,3)
Lucro (prejuízo) operacional	133,6	(2,2)	(2,7)	128,7	102,6	64,3	240,7	(30,9)
Equivalência patrimonial	(0,0)	-	-	(0,0)	(0,0)	(0,0)	0,0	0,0
EBITDA	186,0	(9,2)	(2,7)	174,2	159,2	110,6	381,8	137,4
Depreciação e amortização	52,5	(7,0)	-	45,5	56,6	46,3	141,1	168,3
Índices								
Margem bruta (R\$/ton)	632			630	544	528	564	506
Margem operacional (R\$/ton)	292			281	228	153	189	(24)
Margem EBITDA (R\$/ton)	406			380	354	263	300	105
Número de funcionários	3.401			3.401	3.556	3.478	3.401	3.556



ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	SET 19	SET 18	JUN 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	38,4	-	38,4	45,8	33,4
Estoques	6,3	-	6,3	6,2	5,9
Impostos	27,0	-	27,0	8,6	14,8
Outros	15,0	0,1	15,1	17,7	16,5
Ativos de direito de uso	307,9	(307,9)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.246,3	55,5	1.301,8	1.123,4	1.224,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.640,8	(252,2)	1.388,6	1.201,8	1.295,1
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	28,2	-	28,2	28,0	26,9
Salários e encargos	24,5	-	24,5	23,3	19,8
Impostos	7,6	-	7,6	6,7	6,5
Provisões judiciais	8,6	-	8,6	24,8	9,5
Arrendamentos a pagar	259,1	(259,1)	-	-	-
Outros ¹	140,6	-	140,6	59,2	137,9
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	468,5	(259,1)	209,5	142,1	200,5

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaqui e contas a pagar - indenização clientes e terceiros

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	3T19	3T18	2T19	9M19	9M18
Receita líquida	135,3	-	-	135,3	124,3	126,0	387,9	366,8
Custo dos serviços prestados	(68,6)	(3,5)	-	(72,1)	(62,1)	(62,8)	(193,7)	(181,7)
Lucro bruto	66,8	(3,5)	-	63,2	62,2	63,2	194,2	185,1
Despesas operacionais								
Vendas e comerciais	(2,4)	-	-	(2,4)	(2,0)	(1,9)	(6,0)	(5,8)
Gerais e administrativas	(29,8)	-	(0,8)	(30,6)	(28,6)	(29,4)	(87,7)	(77,1)
Outros resultados operacionais	(10,3)	-	-	(10,3)	(1,5)	(49,7)	(60,9)	(3,5)
Resultado na venda de bens	(0,1)	-	-	(0,1)	(0,0)	0,0	(0,0)	(0,0)
Lucro (prejuízo) operacional	24,2	(3,5)	(0,8)	19,9	30,1	(17,7)	39,5	98,7
Equivalência patrimonial	0,6	-	-	0,6	0,1	0,6	1,7	1,5
EBITDA	44,7	(8,0)	(0,8)	35,8	43,7	(2,5)	85,5	138,9
Depreciação e amortização	19,8	(4,5)	-	15,3	13,4	14,6	44,3	38,7
Índices								
Margem bruta	49,3%			46,7%	50,1%	50,2%	50,1%	50,5%
Margem operacional	17,9%			14,7%	24,2%	-14,0%	10,2%	26,9%
Margem EBITDA	33,0%			26,5%	35,1%	-2,0%	22,1%	37,9%
Número de funcionários	751			751	711	764	751	711

EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL

Em milhões de Reais	SET 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	SET 19	SET 18	JUN 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	155,1	-	155,1	147,6	176,1
Estoques	515,0	-	515,0	517,6	578,2
Impostos	213,0	-	213,0	113,9	181,3
Outros	22,0	0,7	22,7	24,8	24,3
Ativos de direito de uso	464,4	(464,4)	-	-	-
Imobilizado / Intangível	1.136,7	27,7	1.164,4	1.138,4	1.166,9
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.506,2	(436,0)	2.070,2	1.942,4	2.126,7
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	162,9	-	162,9	187,3	180,4
Salários e encargos	60,6	-	60,6	57,8	55,9
Impostos	28,7	-	28,7	19,1	25,4
Provisões judiciais	40,1	-	40,1	48,7	40,3
Arrendamentos a pagar	449,6	(449,6)	-	-	-
Outros	14,3	-	14,3	13,0	16,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	756,1	(449,6)	306,6	325,9	318,1

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Em milhões de Reais	3T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	3T19	3T18	2T19	9M19	9M18
Receita bruta	540,9	-	-	540,9	514,5	559,5	1.646,1	1.615,2
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(28,0)	-	-	(28,0)	(25,8)	(29,7)	(87,0)	(85,9)
Receita líquida	512,9	-	-	512,9	488,7	529,8	1.559,1	1.529,3
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(362,0)	-	-	(362,0)	(345,5)	(378,5)	(1.115,3)	(1.073,1)
Lucro bruto	151,0	-	-	151,0	143,2	151,3	443,8	456,3
Despesas operacionais	(185,1)	(8,2)	(0,4)	(193,7)	(177,7)	(196,4)	(579,1)	(530,9)
Outros resultados operacionais	14,9	-	-	14,9	(0,3)	16,4	40,1	(0,4)
Resultado na venda de bens	(0,2)	0,2	-	(0,0)	(8,3)	2,3	(0,1)	(8,7)
Prejuízo operacional	(19,3)	(8,0)	(0,4)	(27,8)	(43,1)	(26,4)	(95,3)	(83,8)
EBITDA	17,5	(22,6)	(0,4)	(5,4)	(24,4)	(4,7)	(31,3)	(31,3)
Depreciação e amortização	36,9	(14,5)	-	22,3	18,7	21,7	64,0	52,5
Índices¹								
Margem bruta	27,9%			27,9%	27,8%	27,0%	27,0%	28,2%
Margem operacional	(3,6%)			(5,1%)	(8,4%)	(4,7%)	(5,8%)	(5,2%)
Margem EBITDA	3,2%			(1,0%)	(4,7%)	(0,8%)	(1,9%)	(1,9%)
Número de funcionários	6.811			6.811	6.951	6.989	6.811	6.951

¹ Calculado sobre a receita bruta